

SEÇÃO: Oral

ÁREA: Veterinária

NÍVEL DO CURSO: Ensino Superior

Efeito de estrogênio e progesterona sobre os parâmetros hematológicos de fêmeas caninas

Jéssica Paola Salame, Mariana Meneguzzi, Cristina Altíssimo Spada, Karla Cardoso Donatti,
Eduardo Huber, Angela Patricia Medeiros Veiga
Instituto Federal Catarinense - Câmpus Concórdia.
Medicina Veterinária
E-mail de contato: angela.veiga@ifc-concordia.edu.br

A suspensão do cio em fêmeas caninas mediante uso de hormônios como estrogênio e progesterona é um desejo frequente de muitos proprietários, seja pelas manifestações do cio ou pelas gestações indesejadas. Apesar de a literatura citar que a utilização destes hormônios promove grandes prejuízos à saúde do animal, como anemia, leucocitose protênúria, tumores mamários e afecções uterinas, no conhecimento dos autores, há escassez de informações, acerca da comparação do efeito dos dois hormônios sobre parâmetros hematológicos. Com o objetivo de comparar o efeito de estrogênio e progesterona no hemograma de fêmeas caninas, amostras de sangue venoso de 55 cadelas em idade fértil provenientes de clínicas veterinárias da região foram coletadas e os animais foram classificados em três grupos: Controle (GC; n=30) - cadelas híginas, sem tratamento hormonal; Progesterona (GP; n=15) - cadelas que fizeram uso de progesterona; Estrogênio (GE; n=10) - cadelas submetidas a tratamento com estrogênio. Os parâmetros estudados e técnicas de realização, respectivamente, foram os seguintes: Hematócrito (microcentrifugação); Contagem de eritrócitos e de leucócitos totais (hemocitometria); Hemoglobina, VCM (volume corpuscular médio) e CHCM (concentração de hemoglobina corpuscular média; cálculo); PPT (proteínas plasmáticas totais; refratometria); contagem diferencial de células sanguíneas (microscopia óptica com coloração de panótico rápido). A análise estatística foi realizada mediante análise de variância (ANOVA) e teste de Tukey, considerando-se um grau de significância de 5%. Os grupos sob tratamento hormonal apresentaram menores valores de eritrócitos, hemoglobina, hematócrito, CHCM e neutrófilos segmentados, e maiores de VCM e eosinófilos, comparados ao grupo controle. Entre os grupos de tratamento (estrógeno versus progesterona), o valor de hemoglobina foi menor no GP do que no GE. O GP ainda apresentou menores valores de PPT em relação ao controle. Quando comparados os resultados obtidos com os valores de referência para a espécie, observou-se uma anormalidade na média dos valores do eritrograma em ambos os grupos de tratamento (GE e GP). Os hormônios estudados mostraram efeitos deletérios sobre o hemograma de fêmeas caninas, com maior evidências no eritrograma, observando-se anemia regenerativa, porém a progesterona causou mais

alterações do que o estrógeno, o que nos faz enfatizar a necessidade imediata de conscientização de proprietários sobre o uso de hormônios para supressão do cio, contribuindo com ações profiláticas para a redução de tais práticas.

Palavras-chave: Estro. Hemograma. Hormônios.